

Aumentos são adiados, abrindo nova ofensiva contra inflação

O Ministério do Planejamento está estudando a adoção, na área de preços, de medidas mais severas para reduzir o ímpeto inflacionário, atendendo assim orientação que já teria sido dada pelo Fundo Monetário Internacional. A informação foi prestada por técnicos do Governo. De acordo com os informantes, deverão ser a princípio, alteradas as portarias 16 e 23 do CIP, de forma a permitir ao Governo um controle melhor sobre os preços industriais, cujos reajustes, baseados na portaria 16, estariam "automatizando" a inflação em níveis altos demais, e gerados em grande parte pelo comportamento dos preços agrícolas.

Segundo um dos informantes, que acha que as medidas serão anunciadas dentro de dois dias, o novo ataque à inflação foi tema de duas reuniões, primeiro do secretário-geral José Flávio Pécora com a assessoria econômica da Seplan, e, mais tarde do ministro Delfim Netto com essa mesma assessoria. À tarde, Delfim reuniu-se no Planalto com o ministro Galvão, o presidente do Banco Central e seus principais assessores. Indício de que as autoridades econômicas se articulam para debelar a escalada dos preços é a decisão do CIP — Conselho Interministerial de Preços — de suspender a reunião plenária do órgão, prevista para hoje. Ou seja, os pedidos de reajustes de preços industriais e de serviços só entrarão na pauta no final do mês.

A tarde, o secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari Soares, iniciou uma série de reuniões com setores industriais. Um tema comum nos encontros: preços. Separadamente, ele conversou com representantes da Associação das Siderúrgicas Privadas, Indústria de pneumáticos, Indústria de metalurgia, Indústria eletroeletrônica, trefilação e laminação de aços, e com representante da FIESP, Manoel Garcia Filho.

A saída de seu encontro com Dallari, o secretário da Associação das Siderúrgicas Privadas, Marco Polo, revelou que o assunto tratado foi a mudança da Portaria 23 do CIP, que estabelece normas de comercialização, condições de pagamento e de juros. Observou que nada ficou decidido no encontro, e que, a pedido da SEAP, o setor irá estudar uma proposta sobre o assunto, para apresentar num próximo encontro com Dallari. Disse também que a medida, que envolveria redução das margens de lucro, está na linha de combate à inflação.